

## **Moção A – Moção de Orientação Política “Crescer, ampliar, consolidar o Bloco no concelho de Loures”**

### **Três anos a lutar por um concelho justo e solidário**

Os últimos três anos foram marcados pelo reforço do Bloco de Esquerda no concelho, com a criação de núcleos de freguesia, aumento do número de aderentes e da participação em todas as suas iniciativas.

Com um reforço significativo da sua intervenção na Assembleia Municipal de Loures, o Bloco distinguiu-se pela criação de agenda política, de propostas concretas, visando os problemas específicos das populações e pela defesa dos pilares da democracia, da solidariedade, do antirracismo, de quem não tem voz, rechaçando a extrema-direita que se infiltrou no concelho, incubada nos partidos da direita tradicional.

Mas foi sobretudo no terreno que o Bloco mais se distinguiu, marcando presença vencedora e determinante na luta pela renovação do parque escolar e erradicação do amianto das escolas do concelho, na luta pelo direito à habitação, na exigência da extensão da linha do Metro e da presença da Carris no concelho e no investimento que há tanto os SIMAR vêm reclamando.

E também na defesa do meio ambiente, denunciando situações de autêntico crime ambiental, como a das fábricas poluentes no Bairro de São Francisco, da lavandaria industrial sem licença em São João da Talha ou dos armazéns de contentores ilegais em Camarate.

E ainda destacando o problema estrutural da habitação no concelho de Loures, que é hoje quase proibitivo para a maioria das famílias, dado o crescente inflacionamento dos preços, à boleia da gentrificação que vem da capital e se tem arrastado aos concelhos vizinhos.

### **2021: eleições presidenciais e autárquicas**

O ano que se aproxima apresenta dois ciclos eleitorais muito exigentes e distintos, mas que terão de ser encarados com igual determinação e afinco. Numa altura em que o populismo ganha lastro e se infiltra em várias freguesias do concelho, à boleia de estratégias que já deram frutos noutras geografias, importa combater o medo e o ódio, defendendo quem mais precisa, desmontando mentiras e propostas demagógicas e criando pontes numa sociedade hoje mais polarizada e fraturada.

Este enorme desafio, que implica um exigente trabalho junto das populações, num esforço contínuo para, por um lado, travar o avanço da extrema-direita, e, por outro, para apresentar alternativas de esquerda e progressistas à visão ultrapassada e cristalizada no tempo de um executivo autárquico sem visão, sem projeto e sem ideias.

Além de consolidar os eleitos conquistados em 2017, as eleições autárquicas apresentam desafios maiores, porventura os mais exigentes até à data: crescer em número de eleitos na Assembleia Municipal, aumentar o número de representantes nas várias assembleias de freguesia e entrar finalmente na vereação.

E, à boleia, apontar caminhos, sempre com a consciência de não deixar ninguém para trás, dando voz a quem não a tem.

O ano 2021 será, sem qualquer dúvida, um ano marcadamente desafiante, que andará a reboque das gravíssimas consequências económicas e sociais da pandemia de Covid-19 e onde parte da população será atraída pelas armadilhas do populismo.

Um ano em que duas campanhas eleitorais deverão constituir um elã importantíssimo para dois resultados históricos, com especial destaque para o futuro da influência autárquica do Bloco em Loures.

### **Vencer a crise**

O Bloco respondeu com responsabilidade à pandemia de Covid-19 em Loures. Evitando a tentação da crítica fácil e da demagogia que foram apanágio de outros partidos na oposição, o Bloco distinguiu-se pela apresentação de propostas concretas, muitas delas acolhidas, tendo em vista não deixar ninguém para trás.

Propostas como a da automatização da tarifa social da água ou da isenção de pagamento das refeições escolares a alunos com escalão, bem como muitas outras, como a criação de um portal informativo sobre o comércio local no concelho ou a garantia de acesso a dispositivos e à Internet a todos os alunos e alunas marcaram a agenda política na época de confinamento.

Agora, urge responder aos efeitos devastadores deste furacão económico-social, que vai deixar sequelas graves em vários setores da população por vários anos.

Uma chamada a que o Bloco deve responder: presente! Sem nunca deixar ninguém para trás! E tem de ser esse o nosso compromisso no concelho!

**Lista A - coordenadora concelhia: “Crescer, ampliar, consolidar o Bloco no concelho de Loures”**

<b>Efetivo</b>	<b>Nome</b>	<b>Aderente</b>
1	Fabian Filipe Figueiredo	5232
2	Carlos Luís da Costa Gonçalves	9661
3	Paula Cristina Vieira Teixeira	12438
4	António José da Silva Baião da Costa	293
5	André Pinto Mourão Ferreira Julião	10632
6	Rita Lage Sarrico	11369
7	Vitor Edmundo Proença da Silva	1073
8	José António Brandão Franco	5501
9	Maria Adelaide do Nascimento Almeida	5500
10	Conceição António Francisco	10938
11	Manuel Silvestre Sares Gago	667
12	Raquel Alexandra Pereira Vitorino	14734
13	Gonçalo Pinto Alves	7161
14	Isabel Maria Dias da Costa Machado de Figueiredo	13685
15	João Paulo Afonso Martins	14739

16	Egil Afonso Frederico D'Almeida	14634
17	Rosalina Fernandes dos Santos Vitor	468
18	João André Ferreira Alcobia	13211
19	Carla Cecília de Almeida Travessa	13132
20	Afrozur Rahman	13102

*Apoiantes*

Iara Dias Sobral  
Patrícia Alexandra Santos Almeida  
Tiago Florindo

**Representante da Moção A na MAE:** André Julião